



O OUTRO
sou EU

Estratégia de Educação
para a Cidadania na
Escola (EECE)
2022/2023



Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

ÍNDICE

I. Enquadramento normativo	3
II. Visão e Objetivos	4
Objetivos ENEC	4
Objetivos Estratégicos	5
III. Implementação da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento na Escola .	6
Princípios gerais	6
Metodologias	7
Parcerias	8
Domínios	9
Operacionalização ao nível de turma	15
Planificação	16
Domínios a trabalhar por nível e ciclo de ensino	16
Avaliação	18
Critérios e Instrumentos de Avaliação	19
IV. Monitorização e Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola	21

I. ENQUADRAMENTO NORMATIVO

A elaboração da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) decorre da necessidade normativa instituída pelo Decreto-Lei 55/2018, nomeadamente do seu artigo 15.º, n.º 2, onde se estabelece que “cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania”, de acordo com um conjunto de parâmetros e exigências normativas, de que se destacam:

- a definição dos domínios de aprendizagem para cada nível de ensino;
- o modo de organização do trabalho;
- os projetos a desenvolver pelos alunos;
- os critérios de avaliação das aprendizagens dos alunos;
- os mecanismos de avaliação da EECE;
- as parcerias a estabelecer, se disso houver necessidade.

Estabelece-se que no Primeiro Ciclo do Ensino Básico se incluirá uma “área de integração curricular” de “Cidadania e Desenvolvimento”, de natureza transversal, potenciada pela dimensão globalizante deste nível de ensino.

No que diz respeito aos Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico institui-se a disciplina de “Cidadania e Desenvolvimento”, com avaliação de natureza sumativa, embora num horizonte de trabalho pedagógico de natureza interdisciplinar e transversal.

Quanto aos Cursos Científico-humanísticos e aos Cursos Profissionais a Área Curricular de Cidadania e Desenvolvimento poderá ter natureza disciplinar ou ser articulada de modo transversal, cabendo à “escola decidir a forma de implementar Cidadania e Desenvolvimento” e que “não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo anual no certificado do aluno”.

No que respeita à área de Cidadania e Desenvolvimento, os domínios a desenvolver no seu currículo são apresentados nos anexos das portarias n.º 223-A/2018 (relativa ao ensino básico), n.º 226-A/2018 (relativa ao ensino secundário) e n.º 235-A/2018 (relativa aos cursos profissionais).

II. VISÃO E OBJETIVOS

O Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva assume a Educação para a Cidadania como um dos eixos estruturantes da organização do currículo e das aprendizagens, no quadro de uma educação de qualidade para todos os alunos.

O Projeto Educativo assume como missão a operacionalização de um perfil de competências vasto e abrangente, que pretende que todos os alunos desenvolvam, orientado para o exercício de uma cidadania ativa, solidária, consciente e informada ao longo da vida.

A Educação para a Cidadania implica a criação de um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências inerentes a um exercício de cidadania democrática, ao respeito pelos direitos humanos, à igualdade nas relações interpessoais e integração da diferença, bem como pela valorização do conceito de sustentabilidade.

Objetivos da ENEC

- Promover a Cidadania como cultura de escola, assente numa lógica de participação e de corresponsabilização;
- Valorizar a Educação para a Cidadania e o Desenvolvimento Sustentável no currículo ao longo da escolaridade;
- Garantir uma formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática.
- Certificar o/a aluno/a no final da escolaridade obrigatória na componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

Objetivos Estratégicos

- Alicerçar a aprendizagem da cidadania global nas vivências que a escola proporciona nos seus diferentes espaços curriculares, disciplinares e não disciplinares, bem como nos contextos extracurriculares, familiares, comunitários e internacionais;
- Criar condições para a concretização, na escola e nos seus diversos espaços, do espírito crítico e empreendedor, do pluralismo de opinião, do debate de ideias e da apresentação de sugestões para a melhoria da qualidade da vivência escolar, incluindo as que se traduzam em inovação social.

III. IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO NA ESCOLA

PRINCÍPIOS GERAIS

- Dimensão transversal, através de uma abordagem interdisciplinar ao nível do conselho de turma, mobilizando contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com temas da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, numa lógica de visão intercomunicante entre os diferentes domínios;
- Integração com o currículo e com o Projeto Educativo e PAA do Agrupamento, numa lógica de complementaridade e adotando lógicas de trabalho de projeto;
- Valorização de experiências de aprendizagem concretas, processos de ensino vivenciais e metodologias ativas: fóruns de discussão, ações, campanhas, projetos, programas, parcerias com as famílias e entidades da comunidade, entre outros;
- Avaliação das aprendizagens nos termos dos normativos de avaliação em vigor, considerando o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas, e valorizando o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade;
- Promoção, de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, de atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores.

METODOLOGIAS

A Cidadania não se aprende através de processos teóricos/retóricos, nem através de um ensino expositivo/transmissivo. A EECE defende a valorização das realidades locais em detrimento de abordagens abstratas e descontextualizadas da vida real; a diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas que façam com que a cidadania seja interiorizada através de experiências reais e processos vivenciais; metodologias de ensino que pressupõem como referência um ensino centrado no aluno e que permitam:

- Promover atividades diversificadas, na sala de aula e fora dela, que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores.
- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho, promovendo intencionalmente atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes.
- Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e da comunicação.
- Valorizar o trabalho de livre iniciativa, na avaliação das aprendizagens do aluno, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

PARCERIAS

Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros a nível de escola, devem estar articulados com a EECE, devendo ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades.

A Biblioteca escolar, um centro de recursos e de conhecimento interno à escola, constitui uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos, possibilitando também a articulação com os diversos parceiros do Agrupamento.

A articulação com entidades externas à escola assume um papel fundamental no desenvolvimento de projetos, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola.

Recomenda-se, pois, o desenvolvimento de projetos através de parcerias com as seguintes entidades:

- Associação de Pais
- Bombeiros Voluntários
- Câmara Municipal de Castelo de Paiva
- ACES Entre Douro e Vouga
- GNR (Castelo de Paiva)
- Juntas de Freguesia
- Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva
- Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão
- Rádio Paivense FM
- Rede de Bibliotecas Escolares/ PNL/ Biblioteca Escolar/ Biblioteca Municipal
- Rota do Românico/ADEP (Castelo de Paiva)
- Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho de Castelo de Paiva
- PIICIE (Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar)

DOMÍNIOS

Os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em CD são definidos e priorizados por ano letivo e por nível de educação e ensino

Os diferentes domínios da Educação para a Cidadania estão organizados em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico, o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade. Cada domínio deve especificar de que forma contribui para as áreas de competências definidas no **Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória**.

Grupo A	Grupo B	Grupo C
A1. Direitos Humanos A2. Igualdade de Género A3. Interculturalidade A4. Desenvolvimento sustentável A5. Educação ambiental A6. Saúde	B1. Sexualidade B2. Media B3. Instituições e participação democrática B4. Literacia financeira e educação para o consumo B5. Segurança rodoviária B6. Risco	C1. Empreendedorismo C2. Mundo do trabalho C3. Segurança, defesa e Paz C4. Bem-estar animal C5. Voluntariado C6. Outros
Obrigatório a todos os anos de escolaridade	Pelo menos em dois ciclos do Ensino Básico	Opcional

GRUPO A

A1: Direitos Humanos

Os Direitos Humanos, enquanto domínio da Educação para a Cidadania - Cidadania e Desenvolvimento, visam promover uma cultura de direitos humanos e de liberdades fundamentais, em todos os aspetos da vida das pessoas, contribuindo para que as crianças e os jovens adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam compreender, exercer e defender os Direitos Humanos, assumindo o respeito por estes como responsabilidade de todas as pessoas, em prol de um mundo de paz, justiça, liberdade e democracia.

A2: Igualdade de Género

A Educação para a Igualdade de Género pretende incentivar os alunos a conhecer o Conceito Igualdade de Género. Com isso, procura promover igualmente os direitos das mulheres e das raparigas e a igualdade de género em vários planos – político, económico, social e cultural –, contribuindo para a eliminação de estereótipos.

A3: Interculturalidade

A Educação para a Interculturalidade pretende incentivar os alunos a conhecer os conceitos de identidade e pertença, cultura (s), pluralismo e diversidade cultural. Procura-se compreender causas e formas de discriminação, racismo e xenofobia para se promover o diálogo intercultural (incluindo inter-religioso) e o fenómeno de globalização e a sua relação com migrações, etnicidade e inclusão.

A4: Desenvolvimento Sustentável

O Desenvolvimento Sustentável, enquanto domínio da Educação para a Cidadania - Cidadania e Desenvolvimento, visa assegurar que a educação contribui para que as crianças e os/as jovens, alunas e alunos, adquiram os conhecimentos, capacidades, valores e atitudes que lhes permitam ser agentes de mudança na construção de um mundo sustentável, inclusivo, pacífico e justo, que promova a melhoria da qualidade de vida e que atenda às necessidades das atuais gerações e das gerações vindouras.

A5: Educação Ambiental

A Educação Ambiental pretende incentivar os alunos a conhecer o que implica o conceito de sustentabilidade associado a uma responsabilidade intergeracional. Promove ainda a reflexão sobre causas de alterações climáticas, proteção da biodiversidade e proteção do território e da paisagem

A6: Saúde

A Educação para a Saúde pretende incentivar os alunos a assumir o bem-estar físico e mental como uma condição básica para exercer plenamente uma cidadania. Para isso, terá de reconhecer a importância da saúde mental, de uma alimentação saudável, da atividade física, da prevenção da violência, de consumos e/ou comportamentos aditivos e de como as crenças, valores, atitudes e comportamentos condicionam a sua própria saúde e a saúde das comunidades.

GRUPO B

B1: Sexualidade

Pretende desenvolver uma reflexão sobre relações baseadas no afeto, no respeito, na identidade de género, o que implica uma aprendizagem relativamente aos direitos sexuais e reprodutivos, à violência nas relações de intimidade e a comportamentos de risco.

B2: Media

A Educação para os Media pretende incentivar os alunos a utilizar e a interpretar os meios de comunicação social, nomeadamente no acesso e na utilização das tecnologias de informação e comunicação, visando a adoção de comportamentos e atitudes adequadas a uma utilização crítica e segura das tecnologias digitais. Valores como imparcialidade, verdade, compromisso com a ética, têm de ser apreendidos. É premente responder à utilização esclarecida de fontes de informação diversas e também das tecnologias de informação e de comunicação. Não basta ter informação, é preciso saber pensá-la para a distinguir de desinformação.

B3: Instituições e Participação Democrática

O Domínio Instituições e Participação Democrática pretende incentivar os alunos a refletir sobre os conceitos de cidadania ativa, democracia representativa e democracia participativa, bem como a incentivá-los a por em prática esses mesmos conceitos. Pretende igualmente proporcionar os meios para que reflitam sobre o lugar de Portugal na Europa e no Mundo e sobre o seu papel na construção de uma comunidade europeia.

B4: Literacia Financeira e Educação para o Consumo

A Literacia Financeira e a Educação para o Consumo permitem aos jovens a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões que, no presente e no futuro, tenham que tomar sobre as suas finanças pessoais, habilitando-os como consumidores, e concretamente como consumidores de produtos e serviços financeiros, a lidar com a crescente complexidade dos contextos e instrumentos financeiros. Numa perspetiva mais abrangente pretende-se disponibilizar informação que sustente opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor, no contexto do sistema socioeconómico e cultural onde se articulam os direitos do indivíduo e as suas responsabilidades face ao desenvolvimento sustentável e ao bem comum.

B5: Segurança Rodoviária

Educar para a Segurança Rodoviária visa o desenvolvimento de uma cultura de prevenção e de segurança rodoviárias por parte dos cidadãos, crianças, jovens e adultos, de modo a promover a sua integração segura no ambiente rodoviário. Este processo, que implica aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de capacidades, tem também implícita uma perspetiva de mobilidade sustentável.

B6: Risco

A Educação para o Risco é um domínio focado na ação que visa promover o conhecimento do conceito de Risco no âmbito da Proteção Civil, e desenvolver, desde cedo, uma cultura de segurança, consubstanciada em atitudes e comportamentos de prevenção, de minimização e de autoproteção perante os riscos naturais, tecnológicos e mistos.

GRUPO C

C1: Empreendedorismo

A Educação para o Empreendedorismo pretende incentivar os alunos a desenvolverem competências empreendedoras, a agirem sobre oportunidades, a gerarem ideias e a transformá-las em valor para os outros. O valor criado pode ser social, financeiro ou cultural. Estas competências referem-se a criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas, iniciativa, perseverança, trabalho colaborativo, planejar, gerir projetos.

C2: Mundo do Trabalho

A Educação para o Mundo do Trabalho pretende incentivar os alunos a conhecer, refletir e problematizar conceitos essenciais relacionados com: trabalho digno; segurança e saúde no trabalho; trabalho, igualdade de oportunidades e não discriminação; fatores individuais e fenómenos de grupo numa organização; transição para o mercado de trabalho.

C3: Segurança, Defesa e Paz

No domínio de cidadania Segurança, Defesa e Paz pretende-se incentivar os alunos a conhecer, refletir e agir em torno de questões como a segurança, os novos riscos, perigos e ameaças emergentes num mundo globalizado, interdependente e em mutação contínua, bem como a familiarizar-se com as condições e instrumentos que favorecem a construção e preservação da paz. As atividades de aprendizagem deverão combinar a perspetiva individual com a compreensão da inserção geopolítica de Portugal e do papel das instituições internacionais cuja função primordial é assegurar a paz, a cooperação e a preservação dos direitos humanos.

C4: Bem-estar Animal

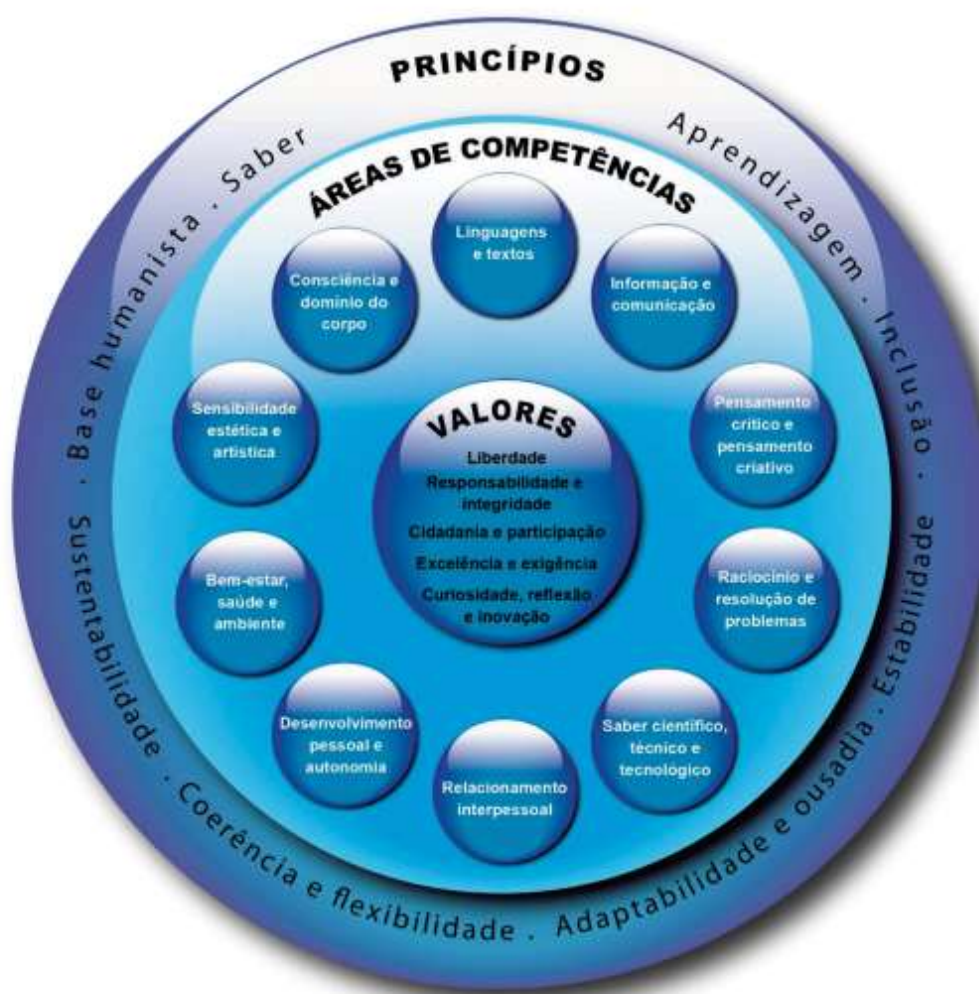
A Educação para o Bem-estar Animal é um domínio que pretende proporcionar o conhecimento da história do animal na sociedade, a compreensão e reflexão sobre os conceitos de Bem-estar, e os fundamentos éticos dos direitos dos animais.

C5: Voluntariado

A Educação para o Voluntariado pretende incentivar os alunos a conhecer, refletir e problematizar sobre os conceitos de voluntariado e de voluntário, as suas motivações, direitos e deveres.

Todos os domínios devem ser encarados como intercomunicantes, tendo por base uma visão holística dos alunos, sendo que a sua abordagem deverá privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

Figura 1. Esquema conceitual do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória



OPERACIONALIZAÇÃO AO NÍVEL DE TURMA

Na **Educação Pré-escolar** e no **1º Ciclo do Ensino Básico**, a componente de Cidadania encontra-se integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do/a educador/a e do/a docente titular de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver são definidos em sede de Conselho de Docentes e enquadrados na EECE.

No **2º Ciclo do Ensino Básico**, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento integra as matrizes curriculares do Ensino Básico e Secundário, de acordo com o Despacho nº5908/2017, de 5 de julho.

No **Ensino Secundário**, a componente de Cidadania desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação constantes nas matrizes curriculares-base.

Tabela 1 Quadro-resumo da implementação da EECE.

	PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO	2º E 3º CICLOS	SECUNDÁRIO
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	natureza transdisciplinar	natureza transdisciplinar	disciplina autónoma	natureza transdisciplinar
RESPONSABILIDADE	educador/a da turma	docente titular de turma	docente da disciplina	professor coordenador
DOMÍNIOS A TRABALHAR E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER	Conselho de docentes	Conselho de docentes	Conselho de turma	Conselho de turma
ENQUADRAMENTO	EECE	EECE	EECE	EECE

PLANIFICAÇÃO

- Planificação no âmbito de um processo de gestão e organização curricular no quadro do Plano Curricular de Turma e de acordo com a EECE, estando alinhada com as especificidades das turmas, dos alunos e das realidades locais;
- Desenvolvimento dos diferentes temas numa perspetiva de ciclo, de modo que as atividades dinamizadas até ao final do mesmo tenham propiciado o desenvolvimento das aprendizagens esperadas para todos os domínios de Educação para a Cidadania previstos.

DOMÍNIOS DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA A TRABALHAR POR NÍVEL E CICLO

Tabela 2 Quadro-resumo dos domínios de educação para a cidadania a trabalhar por ano letivo, nível e ciclo

		PE	1.º Ciclo				2.º Ciclo		3.º Ciclo			Secundário		
		3/5 anos	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
GRUPO A	1. Direitos Humanos	x			x		x			x		x		
	2. Igualdade de Género	x	x	x				x			x	x		
	3. Interculturalidade	x				x		x			x			x
	4. Desenvolvimento Sustentável	x				x		x		x	x		x	
	5. Educação Ambiental	x	x	x			x		x	x			x	
	6. Saúde	x	x		x		x		x					x
GRUPO B	1. Sexualidade							x			x			
	2. Media								x			x		
	3- Instituições e Participação Democrática									x			x	
	4. Literacia Financeira e educação para o consumo					x								x
	5. Segurança Rodoviária				x				x					
	6. Risco			x			x							
GRUPO C	1. Empreendedorismo													
	2. Mundo do Trabalho													
	3. Segurança, Defesa e Paz													
	4. Bem-estar animal													
	5. Voluntariado													
	6. Outros													

Tabela 3 Quadro-resumo dos domínios de educação para a cidadania a trabalhar por ano de escolaridade

DOMÍNIOS		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário
Grupo A Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade	A1. Direitos Humanos	3º ano	5º ano	8º ano	10º ano
	A2. Igualdade de Género	1º e 2º ano	6º ano	9º ano	10º ano
	A3. Interculturalidade	4º ano	6º ano	9º ano	12º ano
	A4. Desenvolvimento Sustentável	4º ano	6º ano	8º e 9ºano	11º ano
	A5. Educação Ambiental	1º e 2º ano	5º ano	7º e 8ºano	11º ano
	A6. Saúde	1º e 3º ano	5º ano	7º ano	12º ano
Grupo B Obrigatório em dois ciclos de escolaridade	B1. Sexualidade		6º ano	9º ano	
	B2. Media			7º ano	10º ano
	B3. Instituições e participação democrática			8º ano	11º ano
	B4. Literacia financeira e educação para o consumo	4º ano			12º ano
	B5. Segurança rodoviária	3º ano		7º ano	
	B6. Risco	2º ano	5º ano		
Grupo C Aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade	C1. Empreendedorismo				
	C2. Mundo do Trabalho				
	C3. Segurança, defesa e Paz				
	C4. Bem-estar animal				
	C5. Voluntariado				

AVALIAÇÃO

- No **1.º ciclo**, a avaliação é de carácter iminentemente qualitativo e visa dar a conhecer aos pais/encarregados de educação e professores os estádios de desenvolvimento sócio afetivo das crianças, devendo ser registados, tal como nas outras componentes do currículo, nos termos dos critérios de avaliação globalmente estabelecidos para o ciclo de ensino.
- No **2.º e 3.º ciclos** do Ensino Básico, a avaliação é qualitativa a todo o momento e sumativa no final do semestre/ano, nos termos da lei geral e dos critérios de avaliação aprovados em Conselho Pedagógico para esta disciplina.
- No **Ensino Secundário**, a avaliação do projeto definido far-se-á no âmbito das aprendizagens transversais, no contexto da disciplina do professor coordenador do projeto, bem como noutras disciplinas que o Conselho de Turma considere adequadas (nos termos dos seus específicos critérios de avaliação), e formativamente no contexto global da Área Curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO
1º, 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO – ANO LETIVO 2022/2023

DESCRITORES ESPECÍFICOS DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (1)		DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS (1)	PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (PRI)	PONDERAÇÃO (%)	
DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS E CAPACIDADES	Tratamento de informação Utiliza adequadamente fontes de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica. (A; B C; D; F; H; I)	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, G, I, J)	Trabalhos/projetos individuais e de grupo.	40 %	70%
	Compreensão Compreende a responsabilidade de ser um cidadão ativo. (A; B; D; F; I) Identifica competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia) (A; B; D; F; I) Identifica e compreende domínios essenciais em toda a escolaridade. (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)			
		Sistematizador/Organizador (A, B, C, I, J)			
		Criativo (A, C, D, J)			
	Comunicação Utiliza corretamente o vocabulário específico da disciplina. (A; B; I) Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos abordados. (A; B; C; D; F; G; I) Desenvolve as capacidades de crítica e argumentação. (A; B; C; D; E; F)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)	Participação em atividades do projeto.	30%	
	Comunicador (A, B, D, E, H)				
	Questionador (A, F, G, I, J)				
		Autoavaliador (transversal às áreas)			

DOMÍNIO DAS ATITUDES	Relacionamento interpessoal Cumpre as regras da sala de aula. (E; F; G; J) Demonstra respeito por si próprio e pelos outros. (E; F; G; J) Evidencia empatia (sabe ouvir; está atento; colabora com espírito de partilha e de entreaajuda). (E; F; J) Realiza as atividades propostas. (E; F)	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Cuidador de si/ do outro (B, E, F, G) Participativo/ Colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ Autônomo (C, D, E, F, G, I, J)	Registos de atitudes e comportamentos.		30%

Observações:

1- **Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:** **A)** Linguagens e textos; **B)** Informação e comunicação; **C)** Raciocínio e resolução de problemas; **D)** Pensamento crítico e pensamento criativo; **E)** Relacionamento interpessoal; **F)** Desenvolvimento pessoal e autonomia; **G)** Bem-estar, saúde e ambiente; **H)** Sensibilidade estética e artística; **I)** Saber científico, técnico e tecnológico; **J)** Consciência e domínio do corpo.

2- **Nomenclatura a usar nos PRI:** **Muito Insuficiente** (0 a 19% - nível 1); **Insuficiente** (20 a 49% - nível 2); **Suficiente** (50 a 69% - nível 3); **Bom** (70 a 89% - nível 4); **Muito Bom** (90 a 100% - nível 5).

Níveis/Menções e Descritores de desempenho	
N5 (Nível 5) Muito Bom	O aluno manifesta grande facilidade em atingir e aplicar os descritores específicos das Aprendizagens Essenciais da disciplina e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
N4 (Nível 4) Bom	O aluno manifesta facilidade em atingir os descritores específicos das Aprendizagens Essenciais da disciplina e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
N3 (Nível 3) Suficiente	O aluno atinge de forma suficiente os descritores específicos das Aprendizagens Essenciais da disciplina e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
N2 (Nível 2) Insuficiente	O aluno manifesta dificuldades em atingir a maioria dos descritores específicos das Aprendizagens Essenciais da disciplina e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
N1 (Nível 1) Muito Insuficiente	O aluno manifesta lacunas graves nos descritores específicos das Aprendizagens Essenciais da disciplina e do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A Equipa de Cidadania e Desenvolvimento

IV. Monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

- Integração da EECE no quadro referencial da equipa de autoavaliação do agrupamento;
- Elaboração de um relatório final anual onde se avalie o grau de execução e o impacto das ações previstas na EECE e as necessidades de formação contínua neste domínio;
- Revisão da presente EECE ao fim de três anos letivos.

Aprovado no Conselho Pedagógico de 12/10/2022